

MACROFUNGOS EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA AMAZÔNICA NO BAIRRO NOVA ESPERANÇA, PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL

**HASSAN, Jacó Pereira¹; OLIVEIRA, Uéslei Marques²; GOMES-SILVA, Allyne
Christina³.**

¹Discente do Centro Universitário São Lucas – UniSL; ²Biólogo; ³Docente do Centro
Universitário São Lucas – UniSL

INTRODUÇÃO: Macrofungos são caracterizados pelos corpos de frutificação visíveis ao olho nú, onde suas espécies, em sua maioria, são sapróbias e desenvolvendo-se em madeira em decomposição, promovendo a reciclagem de nutrientes nos diferentes ecossistemas. Entretanto, também são encontrados em árvores vivas e em solo, parasitando raízes ou em associações micorrízicas.

OBJETIVO: Registrar a diversidade de macrofungos em um fragmento da floresta amazônica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Espécimes de macrofungos foram coletados em fragmento de Floresta Amazônica no período de 2016 e 2017 na área verde privada de Tarumã, localizada no bairro Nova Esperança, em Porto Velho, Rondônia. A área compreende 400 hectares, formado por Floresta Ombrófila aberta em sua maior proporção em estado nativo e cerca de 40% em área de vegetação secundária ou pioneira. Na região foram percorridas trilhas já existentes e todos os substratos propícios ao surgimento de macrofungos foram observados e os representantes encontrados foram coletados com auxílio de uma faca, acondicionados em sacos de papel e posteriormente desidratado em estufa entre 2 e 7 dias. O material foi analisado macro (forma, coloração, superfície abhmenial e himenial) e micromorfológicamente (sistema hifálico, presença ou ausência de estruturas estéril e basidiosporos). Para determinar a cor dos basidiomas foi utilizada a carta de cores de Watling e para a identificação dos espécimes, bibliografias especializadas. Após a identificação, os espécimes foram depositados no herbário Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro (HFSL) do Centro Universitário São Lucas-UniSL. Adicionalmente, a ocorrência das espécies foi confirmada na base de dados Specieslink e Lista de Espécies da Flora do Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após as coletas realizadas, 100 espécimes de macrofungos foram coletados e distribuídos em quatro famílias, 14 gêneros e 17 espécies, a saber: *Cymatoderma dendriticum* (Pers.) D. A., *Daedalea aethalodes* (Mont.) Rajchenb, *Earliella scabrosa* (Pers.) Gilb. & Ryvardeen, *Favolus tenuiculus* P. Beauv., *Funalia caperata* (Berk.) Zmitr. & Malysheva, *Hexagonia glabra* (P. Beauv) Ryvardeen, *Hymenochaete iodina* (Mont.) Baltazar & Gibertoni, *Hymenochaete luteobadia* (Fr.) Hohn & Litsch, *Phellinus gilvus* (Schwein.) Pat., *Leiotrametes lactinea* (Berk.) Welti & Courtec., *Perenniporia contraria* (Berk) Ryvardeen, *Perenniporia martia* (Berk.) Ryvardeen, *Pycnoporus sanguineus* (L.) Murrill, *Ranadivia modesta* (Kunze ex Fr.) Zmitr, *Rhodofomitopsis lilacionagilva* (Berk.) B.K. Cui, M.L. Han & Y.C. Dai, *Trametes psila* (Lloyd) Ryvardeen e *Trametes supermodesta* Ryvardeen & Iturr. Nesse estudo, observou-se uma predominância de espécies da família *Polyporaceae*, o que era esperado, pois essa família apresenta um número alto de espécies registras (636 spp.). As demais famílias

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DE RONDÔNIA

apresentaram uma baixa diversidade, mas todas as espécies representam primeiro registro para a área de Tarumã, Porto Velho-Rondônia. **CONCLUSÃO:** A diversidade de fungos registrada é de suma importância para a conservação de fungos na Amazônia Ocidental Brasileira.

Agradecimento: Centro Universitário São Lucas – UniSL; Proprietário do Restaurante Tarumã.

Palavras-Chave: Amazônia Ocidental. Diversidade. Macrofungos

E-mail: jphassan7@hotmail.com